LIBRAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS:CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS

Lélia Brito Almeida[1], Maria Aparecida Custodio Rocha [2]

RESUMO

A inclusão escolar vem sendo discutida constantemente, colocando em evidência a necessidade e urgência de práticas pedagógicas que contribuam para o processo de acesso, participação e permanência, de estudantes surdos na rede regular de ensino. O reconhecimento da Libras através da Lei 10.436/2002 e o Decreto 5.626/2005 constituem marcos importantes na luta contra a exclusão e valorização da língua, identidade e cultura surda. Nesse contexto, oferecer ferramentas que favoreçam a comunicação e mediação entre aluno e professor é indispensável no que diz respeito a aquisição e desenvolvimento da aprendizagem. Por isso, torna-se relevante analisar de que maneira a Língua Brasileira de Sinais (Libras) contribui para uma educação mais inclusiva com recursos adequados e atividades adaptadas, tornando a escola um espaço mais acessível e propício a aprendizagem em todas as suas etapas, desde a educação infantil até o ensino superior. Este trabalho caracteriza-se em uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, com base nos estudos sobre a Educação Inclusiva, Libras e o papel do professor, evidenciando as contribuições teóricas acerca da aprendizagem significativa de alunos surdos. Conclui-se que é necessário oferecer o ensino de Libras nas escolas como ferramenta inclusiva, conhecer as leis e decretos que regulamentam a educação Especial, capacitar os professores, para que sejam mediadores da aprendizagem significativa, além de oferecer condições de permanência e valorização da cultura surda no ambiente escolar, respeitando as individualidades e especificidades do indivíduo.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Surdos e Práticas Pedagógicas.

[1] Universidade Federal do Piauí – UFPI, profedulelia.brito@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Piauí – UFPI, custodiorochamariaaparecida@gmail.com